

Asteca mantém programas de atendimento

A Associação Terapêutica Educacional para Crianças Autistas (Asteca) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, constituída por profissionais, pais e amigos de crianças portadoras da síndrome do autismo. Cabe à Asteca idealizar, articular e manter os programas de assistência à criança autista, através de convênios com a Secretaria de Saúde e a Fundação Educacional do Distrito Federal. A associação surgiu a partir da iniciativa da psicóloga Celiane Secunho, que reuniu oito pais em torno de uma mesma causa.

No início eles imaginavam fazer o atendimento particular, desistindo em seguida devido ao alto custo do treinamento. Foi quando surgiram os convênios nas áreas de saúde e educação, exigindo o acompanhamento de uma especialista no assunto, quando foi trazida de São Paulo a psicóloga Ana Maria Boreohff, supervisora de todo o programa de tratamento psicopedagógico ao autista. Nesse pouco tempo de existência a Asteca conseguiu vitórias como a divulgação da síndrome e co-participação da responsabilidade dos governantes.

Funcionando numa sala do Hospital de Base do DF (fone 226-9295) a Asteca participa dos programas com profissionais, equipamentos e recursos financeiros oriundos de doações e mensalidades pagas pelos associados. O atendimento das 40 crianças nas escolas da 708 Norte, 405 e 209 Sul, além do jardim de infância da 108 Sul foi conseguido junto à ex-diretora de ensino especial da FEDF, Rachide Mattos. Nessas escolas os autistas têm classes especiais, sendo no máximo cinco alunos em cada uma.

Os professores são mantidos pela FEDF e os assistentes pagos pela Asteca. "Não temos mais salas funcionando porque os recursos são poucos para pagarmos o auxiliar, essencial para o acompanhamento das crianças durante o aprendizado", contou a assessora da Asteca, Magali de Fátima Moraes. De segunda a quinta-feira os autistas passam quatro horas tendo atendimento psicopedagógico na escola, e a mesma quantidade de horas sendo tratados por psicólogos, médicos e terapeutas na Granja do Riacho Fundo.